

III. VAMOS APRENDER SOBRE O SISTEMA DA NATUREZA

Objetivos do Programa:

A natureza é sempre surpreendente e suas lições para a humanidade devem ser observadas nos detalhes. Este programa tem como objetivo despertar a vontade de protegê-la, aprofundando a compreensão e a afeição por ela através do aprendizado sobre os vários sistemas que a compõe, vivenciando o quanto o meio ambiente é enigmático e fenomenal.



Nº 02 – VAMOS APRENDER SOBRE O SISTEMA DAS FLORESTAS

Área:

X	Ambiente Natureza		Ambiente Cotidiano		Ambiente Planeta
---	-------------------	--	--------------------	--	------------------

ODS:



Objetivos específicos do trabalho:

- Compreender o sábio sistema das florestas naturais e aprender o quanto o sistema da natureza é extraordinário;
- Ensinar os mecanismos da formação da natureza e as diferenças entre a floresta natural e artificial através da observação da floresta existente no Parque Ecológico da Moçota;
- Aprofundar a consciência sobre a importância das florestas naturais e reconhecer o valor da mata ciliar natural e mata ciliar plantada.

Condições:

- ♦ Local: Parque Ecológico da Moçota
- ♦ Público Alvo: Público Geral
- ♦ Estação: Outono
- ♦ Duração: 03 horas

Preparativos:

- ❖ **Sugestão de materiais a serem utilizados:**
 - Formulário de Avaliação da Atividade;
 - Lista de presença;
 - Pranchetas;
 - Folha de Sulfite para desenhar as observações;
 - Canetas.

❖ **O que vestir / usar:**

- Boné ou chapéu;
- Protetor solar;
- Repelente.

❖ **Precauções:**

- Orientar os participantes a não se aproximarem de lugares onde há perigos com cobras e abelhas;
- Ficar atento ao lugar onde pisa, com os galhos e as teias de aranha na altura da cabeça.

Procedimentos:

❖ **Até o dia do evento:**

- Verificar local da atividade para conhecer a formação das florestas;
- Fazer o monitoramento prévio da trilha da mata ciliar natural se for caminhar com os participantes – comunicar à coordenação do parque.

❖ **No dia do evento:**

- Levar os participantes até o local em que será realizada a atividade para que possam observar as diferentes formações de florestas (natural e artificial).
- Dispor os participantes, em duplas, na área verde (campo) cada participante deverá observar detalhadamente a floresta de mata ciliar natural e a “floresta” de árvores frutíferas;
- Solicitar que façam desenhos para representar o que viram e observaram, espera-se que nesses desenhos sejam expostos a diferença entre a floresta natural e artificial;
- Realizar a troca dos desenhos entre os pares para que as duplas possam observar e analisar o que foi retratado pelo parceiro, durante essa observação, é possível que se deem conta que o outro observador pode ter desenhado algo que, por ventura, passou despercebido; essa troca é produtiva, pois evidencia a importância de um segundo olhar.
- Oportunizar, após a partilha, um momento para os participantes adentrarem nas florestas, à medida que se aproximarem, é possível que vejam algo que não enxergavam até então, ou pelo contrário, pode acontecer de não verem algo que viram de longe. Durante a exploração promova o pensamento sobre o mecanismo da natureza com as árvores naturais (a formação das paredes verdes, as árvores altas, intermediárias e baixas) e, referente à floresta de árvores frutíferas, leve os participantes a perceberem que a maior parte é composta por árvores altas e que não há árvores baixas. Em todo o processo exploratório é relevante que eles se atentem para o desenho que fizeram e o que veem na realidade, comparando as semelhanças e diferenças.
- Ceder um tempo, no final da atividade, para compartilhar as informações discutidas anteriormente em duplas, além de relatarem sobre a experiência ecológica e a importância da proteção do meio ambiente.

Notas:

- Ao final da atividade transmitir a seguinte conclusão aos participantes: “Hoje no mundo e no nosso país existem pouquíssimas florestas naturais e sua raridade as tornam preciosas. A mata ciliar (floresta natural) que quase não foi tocada pelos humanos é extremamente rara, por isso é uma floresta preciosa que deve ser preservada para as próximas gerações”;
- É importante fazer com que desenhem e vejam com os próprios olhos que nas florestas naturais, existem telhados (dossel florestal) e paredes (arbustos e árvores baixas) como em nossas casas e uma estrutura hierárquica como construções de dois ou três andares (árvores altas, intermediárias e baixas, etc.);
- A avaliação da atividade, não é obrigatória, porém, é um instrumento que, ao ser aplicado, contribui para melhoria da ação em oportunidades futuras.

Responsável pela elaboração do programa: Anderson Raniére da Silva

Colaboradores: Voluntários de ONGS e equipe Clareira na Mata.

Referências:

Disponível em: <https://pontobiologia.com.br/como-se-forma-uma-floresta/> - Acesso em 11/10/2018

Disponível em: <https://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/29004-o-que-e-uma-floresta/> - Acesso em 11/10/2018

Disponível em: <https://global.mongabay.com/pt/rainforests/0406.htm> – Acesso em: 11/10/2018